

A GUARDA

www.jornalaguarda.com

Semanário Católico Regionalista | Director: Francisco Barbeira | ano: 118 | nº 5874 | 2 de Março de 2023 | guarda@casaveritas.pt | Preço: 0.65€

Guarda

Agenda Estratégica 2040 teve início na freguesia de Adão



A GUARDA

O Município da Guarda escolheu a freguesia de Adão para avançar com a elaboração de uma Agenda Estratégica 2040 para o Concelho em que pretende envolver os munícipes, as instituições e as empresas do concelho.

O objectivo passa por criar condições para melhor definir e orientar o que se pretende que sejam

os próximos anos na Guarda. A ideia é auscultar e convidar todos a participarem com as suas opiniões, sugestões e críticas para que a Agenda reflecta o pensar e o querer de todos os munícipes.

Na reunião do executivo do dia 22 de Fevereiro, Sérgio Costa explicou que “esta agenda 2040 poderia ser elaborada por uma

qualquer empresa externa contratada para o efeito pelos próprios serviços municipais mas este executivo optou por uma metodologia de convidar todos os munícipes e todas as instituições, todas as empresas do concelho a participarem com as suas opiniões com as suas sugestões, com as suas críticas”.

Nesse sentido, a autar-

quia vai realizar reuniões em todas as freguesias e o lançar um inquérito em que é solicitada a resposta de todos

O processo de criação da Agenda teve início na última sexta-feira, 24 de Fevereiro, na freguesia de Adão, onde o Presidente da Câmara contactou com a população ao logo de todo o dia.

Recorde-se que a elaboração da Agenda corresponde a orientações da União Europeia, sendo uma prática de grande parte das Organizações Internacionais, existindo já em Portugal um pequeno número de Municípios com agendas elaboradas.

“Consideramos muito importante dar início a este processo, é uma verdadeira estratégia de actuação para os próximos 20 anos, sendo certo que todos nós estamos convocados a participar na construção desta agenda 2040 d nosso concelho”, concluiu Sérgio Costa.

projecto é liderado pela Câmara da Guarda

Municípios vão avaliar recursos hídricos da Serra da Estrela

Os municípios da Guarda, Manteigas, Seia, Gouveia, Celorico da Beira e Covilhã vão elaborar um plano de avaliação dos recursos hídricos da Serra da Estrela.

O projecto é liderado pelo município da Guarda que deliberou, por unanimidade, na reunião do executivo do dia 22 de Fevereiro, aprovar a proposta de estabelecimento da parceria para execução dos estudos relativos ao plano de avaliação dos recursos hídricos do Parque Natural da Serra da Estrela.

O Presidente da Câmara da Guarda espera que as medidas relacionadas com o abastecimento de água e a produção de energia renovável ou regadios que possam sair do documento sejam incluídas no Plano de Revitalização da Serra da Estrela, criado após o incêndio do verão de 2022.

Sérgio Costa considerou que “nunca isto foi feito, nem na Guarda, nem na abrangência do Parque Natural da Serra da Estrela, congregando todos os esforços destes seis municípios para elaborar este projecto, este plano de



avaliação, dos recursos hídricos do Parque Natural da Serra da Estrela”.

Considerou que “é muito importante” para a actual geração e para as gerações vindouras que possa existir “um documento orientador sobre o verdadeiro potencial hídrico” da Serra da Estrela, para que sejam evitadas situações relacionadas com a falta de água nas barragens da região.

O autarca referiu que “na abrangência dos seis concelhos do Parque Natural da Serra da Estrela vamos olhar para a necessidade da barragem da Cabeça Alta, em Celorico da Beira, da barragem da Assedasse, entre a Guarda e Gouveia, mas também da necessidade de uma outra barragem na Covilhã”.

Sérgio Costa disse que “nunca foi feito um plano com esta enver-

gadura” na região e o município da Guarda está disponível para liderar o projecto de parceria que envolve os seis municípios da área de abrangência do Parque Natural da Serra da Estrela.

O autarca adiantou que “é um processo construtivo que se irá desenrolar ao longo dos próximos meses. E esperamos que lá para meados do ano tenhamos as conclusões deste estudo”.

Reunião decorreu na Câmara da Guarda

Guarda e Ciudad Rodrigo debatem a criação de um dos Centros de Inovação Social



D.R.

A Câmara da Guarda reuniu com o Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo, no dia 23 de Fevereiro, na Guarda. Este encontro aconteceu no âmbito da criação de um dos Centros de Inovação Social para o Desenvolvimento Local Sustentável (CIS-DLS) que o Governo de Castilla y León pretende desenvolver na área da Raia, a fim de “Promover o empreendedorismo e a competitividade das empresas rurais de ambos os lados da Raia, através da criação de redes de coope-

ração empresarial que promovam o crescimento das PME e a geração de projectos de desenvolvimento local sustentável na fronteira”.

O presidente da Câmara Municipal, Sérgio Costa, considerou que este projecto proporciona “o diálogo entre todos os agentes envolvidos e especialmente ligar interesses comuns numa estratégia voltada para a dinamização económica, integrando princípios de desenvolvimento sustentável, entre muitas ou-

tras, sei, que é uma visão partilhada e que tanto ambicionamos para os nossos Territórios”.

Estiveram presentes nesta reunião o Presidente do Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo, Marcos Iglesias Caridad e técnicos da Junta de Castilla y León e do Ayuntamiento. O projecto conta com o apoio da Universidade de Salamanca, da Diputación Provincial de Salamanca e da própria Junta de Castilla y León.



Ferrovia

Associação Move Beira reuniu com deputados da Guarda e Castelo Branco

A Associação Move Beiras reuniu com os deputados do Partido Socialista e Partido Social Democrata eleitos pelos distritos de Castelo Branco (Cláudia André, Paula Reis e Tiago Monteiro) e Guarda (Cristina Sousa, António Monteirinho e João Prata) e com o deputado amante da ferrovia, José Carlos Barbosa, no dia 23 de Fevereiro, na Assembleia da República.

Esta reunião foi solicitada no âmbito da discussão do Plano Ferroviário Nacional, com o objectivo de sensibilizar os deputados para a necessidade de enriquecer as propostas desse documento relativamente à Beira Interior e teve como base os contributos que foram submetidos durante a fase de auscultação pela Câmara Municipal da Covilhã, Comunidade da Linha da Beira Baixa e Jun-

ta de Freguesia do Tortosendo.

A Associação Move Beiras considera que “o Plano Ferroviário Nacional, na sua versão actual, apresenta propostas insuficientes e vagas para a Linha da Beira Baixa, pondo em causa a competitividade da linha e a sua utilidade para a população da região nos próximos 30 anos, numa clara contradição à coesão territorial e descentralização, colocando o Interior cada vez mais distante de outros pontos do país”.

Na reunião a Associação Move Beiras mostrou as suas preocupações e a potencialidade da linha da Beira Baixa e da região como um todo e espera que “tenha ficado feita a agulha certa para a redacção final daquela que será a linha condutora do caminho-de-ferro nacional até 2050”.